



Avaliação Psicológica em Oncogenética

Ariane Peres dos Santos¹, Margareth da Silva Oliveira¹ (orientadora)

¹Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

Introdução: A oncogenética inclui o estudo dos aspectos moleculares, celulares, clínicos e terapêuticos de síndromes hereditárias de predisposição ao câncer, dos genes associados e dos indivíduos e famílias afetadas. Atualmente, estima-se que cerca de 5% a 10% de todos os tumores estejam associados à predisposição hereditária e diretamente associados a mutações germinativas em genes de alta penetrância para o câncer (INCA, 2009). Famílias com síndromes hereditárias de predisposição ao câncer têm risco aumentado para desenvolvimento de tumores ao longo da vida e o acompanhamento dessas famílias requer equipe multidisciplinar. A partir da avaliação genética, os pacientes e familiares portadores dessas síndromes passam por aconselhamento genético com equipes médicas especializadas. Este estudo se deterá a dois tipos de síndromes: Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 2A e 2B (MAIA; GROSS; PUÑALES, 2005) e Síndrome de Li-Fraumeni (ACAHTZ et al., 2007). O objetivo deste estudo se restringe a apresentar a proposta de avaliação de pacientes portadores dessas síndromes que frequentam os ambulatórios de oncogenética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** Este subprojeto está inserido no Núcleo de Excelência em pesquisa na área de oncogenética do HCPA. A partir da avaliação genética, os pacientes e familiares portadores das mutações passam por aconselhamento genético. As avaliações psicológicas serão conduzidas em dois formatos: (a) estudo quantitativo: pesquisa transversal de levantamento de perfil sócio-demográfico e avaliação psicológica de pacientes identificados com essas mutações genéticas; (b) estudo qualitativo: estudos de caso de famílias portadoras dessas síndromes hereditárias de predisposição ao câncer. A partir das demandas assistenciais existentes na instituição, serão convidados a participar deste

subprojeto os pacientes identificados com mutação genética e os familiares que os acompanham, encaminhados de serviços de saúde públicos e privados do estado do RS. A amostra do estudo será composta por pacientes que frequentam os ambulatórios de oncogenética, no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012. **Resultados:** Por se tratar de uma pesquisa em andamento, esta apresentação se limita a descrever o subprojeto referente à avaliação psicológica. **Conclusão:** A avaliação psicológica de pacientes e familiares deve contribuir para o levantamento de demandas, mapeamento das dificuldades e das condições de enfrentamento da doença.

Referências

ACHATZ, M. I; OLIVER, M; CALVEZ, F. L; et al. The TP53 mutation, R337H, is associated with Li-Fraumeni and Li-Fraumeni-like syndromes in Brazilian families. **Cancer Lett.** Vol. 245, Nº1-2 (2001), pp. 96-102.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Rede nacional de câncer familiar: manual operacional.** Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: http://www.inca.gov.br/inca/Arquivos/publicacoes/Cancer_Familiar_fim.pdf. Acesso em: 08 jul.2011

MAIA, A. L; GROSS J. L; PUÑALES, M. K. Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 2. **Arq Bras Endocrinol Metab.** Vol. 49, Nº 5 (2005), pp. 726.